



Câmara Municipal de Pirai
Estado do Rio de Janeiro

INDICAÇÃO Nº 215 / 2014.

Os Vereadores **Moacir Gonçalves da Rocha Júnior** e **Luiz Fernando Colucci Júnior**, no uso de suas atribuições, indicam ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Luiz Antonio da Silva Neves, o estudo e a viabilidade para a criação de Centros de Atenção ao Idoso no Município Pirai – RJ, para atendimento a saúde física desta parcela da população, mas também com os cuidados com a mente e o intelecto, instigando-os a ficar ativos e prevenindo doenças.

JUSTIFICATIVA:

O Brasil deve se preparar para o envelhecimento da população antecipando ações para que as pessoas cheguem cada vez mais saudáveis aos 60 (sessenta) anos e se mantenham ativas e inseridas socialmente após a aposentadoria. A avaliação foi feita por participantes de debate promovido pela Comissão de Direitos Humanos e legislação Participativa do Senado (CDH).

Conforme dados apresentados na audiência, o número de pessoas com mais de 60 (sessenta) anos no país vai saltar de 20 milhões, atualmente, para cerca de 73,5 milhões em 2060.

“hoje uma em cada dez pessoas é idosa. Em 2060, teremos um idoso em cada três pessoas” – informou Emanuel de Araújo Dantas, coordenador de Estudos Previdenciários do Ministério da Previdência Social.

De 1960 a 2010, em apenas 50 (cinquenta) anos, portanto, a expectativa de vida do brasileiro saltou de 48 (quarenta e oito) anos para 73 (setenta e três) anos, conforme o representante da Previdência Social.



Câmara Municipal de Pirai
Estado do Rio de Janeiro

“Por outro lado, o número médio de filhos por mulher caiu de 6,3 filhos para 1,9, valor abaixo do nível de reposição da população. Essas mudanças alteraram a pirâmide etária, refletindo a estrutura de população mais envelhecida, característica dos países mais desenvolvidos” - disse Emanuel de Araújo Dantas.

Emanuel Dantas acrescentou que a expectativa de vida deve atingir 81,2 anos em 2060. Essa mudança tem reflexos diretos nas contas da Previdência, a partir da redução da relação entre a população economicamente ativa e a parcela de aposentados, o que vai exigir novas políticas para garantir a sustentabilidade do sistema.

Ao lado de novos modelos de seguridade social, Emanuel Dantas chamou atenção para a necessidade de ações que proporcionem um envelhecimento ativo e o maior protagonismo das pessoas idosas. A opinião foi compartilhada por Martha Oliveira, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que pediu uma nova maneira de compreender o envelhecimento, atuando de forma preventiva para reduzir as doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Martha Oliveira disse que, muitas vezes, o idoso apresenta múltiplas patologias e freqüenta uma variedade de especialistas, cada um deles focado no problema específico da sua área. O grande desafio, afirmou, é buscar o atendimento de forma integral, por meio de profissionais capazes de centralizar e organizar o cuidado às pessoas com mais de 60 (sessenta) anos.

Essa orquestração poderia ser feita por geriatras, mas há falta desses profissionais, disse Cleusa Faustino do nascimento, diretora da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social. Ela defende a criação de centros de geriatria nos municípios, para fortalecer a ação preventiva no atendimento aos idosos.

Cleusa Faustino disse que os idosos enfrentam discriminação da sociedade logo que se aposentam, quando perde seu espaço de inserção produtiva e são forçados ao isolamento social. Além disso, muitos são explorados por familiares, que se valem da renda regular da aposentadoria para o sustento de filhos e netos, sendo ainda assediados pelo setor financeiro com ofertas abusivas de empréstimos consignados.



Câmara Municipal de Pirai
Estado do Rio de Janeiro

A dirigente sindical lembrou o legado dos idosos ao país e defendeu a realização de campanhas para mudar a visão da sociedade sobre os aposentados e sensibilizar as famílias para melhor acolher seus idosos.

Desta forma, apresentamos a presente indicação para a apreciação dos nobres edis e sendo a mesma aprovada, que seja encaminhada ao Senhor Prefeito que certamente se sensibilizará e acolherá o presente pedido.

SALA DAS SESSÕES, 15 de julho de 2014.

Moacir Gonçalves da Rocha Júnior

Vereador

Luiz Fernando Coluci Júnior

Vereador